

Utilização de defensivos alternativos e captação de água da chuva como práticas sustentáveis para uma horta agroecológica

Gustavo Caselato Barbosa

Renan Valiati Raldi

Vinícius de Bittencourt Bez Batti

Roberto Carlos Carneiro

Thiago de Oliveira Vargas

Giovana Faneco Pereira

No cenário atual, consumidores e produtores sofrem com problemas como escassez de água e os altos índices de agrotóxicos encontrados nos alimentos, isso acontece devido ao modelo de agricultura que foi adotado a décadas atrás e que contribuiu para a degradação do ambiente, como a abertura de mais áreas a serem cultivadas. Simultaneamente, o uso de agrotóxicos também ganhou espaço, tendo seu mercado expandido visando valores econômicos ligados às altas produções e não prezando pela saúde humana e ambiental. Baseando-se nesses fatores, técnicas sustentáveis de manejo vêm sendo empregadas tanto na área urbana como na rural. O trabalho realizado, durante o Projeto Rondon-Operação Bororos, no período de 13 a 24 de julho de 2015, objetivou fornecer sustentação técnica por meio de métodos de baixo custo para captação de água da chuva e fabricação de defensivos alternativos, visando a produção de alimentos orgânicos e a utilização da água da chuva, tanto para irrigação quanto para os demais fins domésticos, em todas as comunidades visitadas do município de Chapada dos Guimarães/MT. Os defensivos trabalhados foram as caldas bordalesa e sulfocálcica, sendo utilizados no preparo sulfato de cobre, para a primeira, e enxofre pecuário e cal virgem, para a segunda. Ambas apresentam fácil preparo e baixo custo e substituem produtos como fungicidas e inseticidas, tendo efeito contra doenças encontradas, principalmente, em hortaliças. Para a oficina de captação de água da chuva foi construído um modelo portátil, o qual é ligado a um sistema de calhas sobre coberturas de casas ou barracões rurais, para que pudesse ser levado a todas as comunidades visitadas, exemplificando o projeto e o seu funcionamento. Os trabalhos propostos obtiveram êxito, pois devido às condições climáticas e sociais, a disponibilidade de água nas comunidades não favorecia muitas vezes o cultivo do solo. A grande extensão do município dificulta o acesso e aumenta o custo dos agrotóxicos

tornando, assim, a utilização dos defensivos alternativos uma tática de controle mais viável. Todas as técnicas trabalhadas foram bem empregadas e aceitas pela comunidade, que demonstrou grande interesse, principalmente, onde já se trabalhava com hortas e existiam problemas com ataques de diferentes pragas. As técnicas apresentadas, trazem a possibilidade de melhoria da qualidade de vida, por meio de novas formas de produção de alimentos mais saudáveis e, ainda, com economia de água.

Palavras-chave: Defensivos, Captação de água da chuva, Sustentabilidade.